

**Níveis de proteína C reativa ultra-sensível e sua correlação com parâmetros de função diastólica e BNP em portadores de quadro clínico de insuficiência cardíaca.**

ANTONIO JOSE LAGOEIRO JORGE, MARIO LUIZ RIBEIRO, LUIZ CLAUDIO MALUHY FERNANDES, EVANDRO TINOCO MESQUITA.

Universidade Federal Fluminense Niteroi RJ BRASIL.

**Fundamentos/Objetivo** Elevação da proteína C reativa ultra-sensível (PCR-US) tem sido identificada como marcador de eventos em pacientes com IC com fração de ejeção reduzida (ICFER), porém seu comportamento em portadores de IC com fração de ejeção normal(ICFEN) ainda não está bem estabelecido. Estudamos níveis de PCR-US em pacientes ambulatoriais com sinais ou sintomas de IC e sua correlação com parâmetros de função diastólica obtidos pelo eco Doppler tecidual(EDT) e BNP. Metodologia Estudo transversal prospectivo com 93 pacientes(69,2 ±12,2 anos sexo feminino 72%) com suspeita clínica de IC(FEVE ≥ 50%), submetidos ao EDT para avaliação da função diastólica através da medida do E', relação E/E', volume do átrio esquerdo indexado(VAE-I), dosagem de PCR-US e BNP. Os pacientes foram classificados em dois grupos sendo um com ICFEN e o outro sem ICFEN, de acordo com critérios estabelecidos pela Sociedade Européia de Cardiologia para diagnóstico de ICFEN.

**Resultados** ICFEN foi confirmada em 30 pacientes (32%) e valores de PCR-US não foram diferentes no grupo com ou sem ICFEN apesar de elevados nos dois grupos(0,48mg/dl; mediana 0,31 versus 0,49 mg/dl; mediana 0,29 - p=0,936). Por outro lado níveis de BNP foram 6 vezes mais elevados no grupo com ICFEN quando comparados ao grupo sem ICFEN (129 pg/ml; mediana 93 versus 21 pg/ml; mediana 16 p<0,0001). PCR-US não apresentou correlação com parâmetros que avaliam a função diastólica como VAE-I, E/E' e E'(r = -0,020 p=0,850, r = -0,030 p=0,785 e r = -0,050 p=0,661). A área sob a curva ROC para PCR-US detectar ICFEN foi 0,51(95% IC, 0,38 a 0,64; p = 0,821). 67% dos pacientes no grupo ICFEN e 68% no grupo sem ICFEN apresentavam valores de PCR-US acima do ponto de corte de 0,1 mg/dl.

**Conclusões** Valores de PCR-US estavam elevados em ambos os grupos. Em pacientes com ICFEN valores da PCR-US não se correlacionaram com a piora da função diastólica. A faixa etária elevada em associação com a presença de comorbidades poderia explicar a elevação da PCR-US nos dois grupos.